



## ABERTURA DO XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA

### **Queridos irmãos e irmãs das Equipes de Nossa Senhora!**

A cada um de vocês, em particular, a graça e a paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo!

Uma folha em branco! Foi assim, de maneira inusitada, simples e despretenciosa que nasceu, cresceu e tomou forma um sonho, o qual, a partir do entusiasmo, dedicação e competência de tantos irmãos se tornou realidade. Celebramos hoje um acontecimento histórico: o XI Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora, no Brasil. O primeiro país de língua não francesa a acolher a mensagem e a proposta das Equipes como caminho conjugal de santificação. País que hoje acolhe tão relevante e significativo Encontro, pela primeira vez fora da Europa.

Há um canto cuja letra diz: “Eu vim de longe para encontrar o meu caminho. / Tinha um sorriso, e o sorriso ainda valia. / Achei difícil a viagem até aqui, mas eu cheguei”. Cada um, neste momento, sussurre na intimidade de seu coração: “Mas eu cheguei!”. Sim, queridos, chegamos ao santuário do amor! Santuário que tem diversos nomes, rostos, culturas, costumes. Todos, no entanto, unidos pela mesma esperança e fé no Cristo Ressuscitado.

Sendo imitadores de Deus, como filhos queridos, OUSEMOS O EVANGELHO: “renovando-nos pela transformação espiritual da inteligência e nos revestindo do homem novo”; “alegrando-nos com os que se alegram”, como sinal de pertença às Equipes; celebrando com júbilo a Internacionalidade e Unidade de nosso Movimento, “tendo uma só aspiração, um só amor, uma só alma e um só pensamento”; e vivendo um grande louvor a Deus com o testemunho de nosso amor conjugal e amor ao próximo, revelando que as Equipes de Nossa Senhora apontam sinais de esperança nas famílias, na Igreja e no mundo.

Amados, onde existe amor, existe abertura. É com esse espírito que nós, da Super-Região Brasil, dando graças ao Senhor Deus, os acolhemos, em Brasília, como Cristo nos acolhe; e nos colocamos a serviço de cada um, em vista do bem comum, como fez a Virgem Maria, cuidando para não “faltar vinho” na festa.

Por fim, queremos deixar, para nossa reflexão, este poema de Euclides da Cunha: “Se você encontrar a noite por aí, dê-lhe um recado meu: / Diga-lhe que não espere mais por mim. / Eu marquei um encontro com o sol e não posso mais afastar-me da luz, porque resolvi ser chama”.

Que Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e de Brasília interceda por nós junto a seu Filho e pelo XI Encontro Internacional das ENS!

**SEJAM BEM-VINDOS!**

**Cida e Raimundo**

**Casal Responsável Super-Região Brasil**